TEORIA HUMANISTA

Na perspectiva dos teóricos humanistas o ser humano independentemente das circunstâncias que o envolvem possui a capacidade inata de assumir o controlo da sua vida e de promover o seu próprio desenvolvimento por meio de das capacidades exclusivamente humanas de escolha, criatividade e auto-realização.

Nesta óptica o educando deve ter mais responsabilidade para decidir o que quer aprender e para ser mais independente e auto-orientador da sua aprendizagem. A tarefa de aprender traduz-se por um processo cognitivo e não apenas à aquisição de mecanismos de estimulo-reacção.

Contrariamente à aprendizagem cognitiva até então praticada em que os conhecimentos a adquirir eram apresentados ao educando como metas pré estabelecidas às quais se esperava que o mesmo se adapta-se e se conforma-se, os humanistas entendem-na mais como um processo de construção pessoal na medida em que o educando no seu processo de crescimento adquire experiência se se lhe deixa livre a iniciativa para descobrir o seu próprio caminho, numa atitude de auto-realização e auto-avaliação, num processo de se tornar pessoa.

O "**Tornar-se pessoa**" torna-se assim na chave do processo de aprendizagem na visão humanista. Quer isto dizer que a aprendizagem é um processo pessoal, de carácter vivencial no centro da qual está a pessoa enquanto ser que pensa, sente e vive. Não exclui os aspectos emocionais antes pelo contrário considera-os determinantes sobre o que se retém e o que se aprende de tal forma que o desenvolvimento social e emocional do educando é tão importante como o desenvolvimento intelectual.

Como condições promotoras deste tipo de aprendizagem os humanistas defendem um clima de total liberdade, criatividade, colaboração, espontaneidade e empatia.

Os princípios psicopedagógicos que procedem desta teoria e a influência sobre o processo de ensino aprendizagem resumem-se da seguinte forma:

- ✓ A ênfase é dada à aprendizagem numa perspectiva de desenvolvimento da pessoa humana e não ao ensino propriamente dito.
- ✓ A aprendizagem centra-se no aluno, atendendo às suas necessidades, vontades, sentimentos e não no professor, nos objectivos bem definidos ou nos conteúdos programáticos.
- ✓ Procura desenvolver no educando a responsabilidade pela auto-aprendizagem bem como um espírito de auto-avaliação.
- ✓ Centra a aprendizagem em actividades e experiências significativas para o educando.
- ✓ Procura desenvolver as relações interpessoais, empáticas no interior do grupo.

- ✓ Ensina a sentir e não apenas a pensar.
- ✓ Ensina a aprender.
- ✓ Procura criar uma atmosfera emocional positiva que ajude o educando a integrar as novas experiências e as novas ideias.
- ✓ Promove uma aprendizagem activa, orientada para um processo de descoberta autónomo e reflectido.
- ✓ Necessidade de implementar um sistema escolar que permita a consecução destes objectivos.

Nesta linha de pensamento o professor assume um papel de facilitador do processo de aprendizagem, pondo de parte o tradicional papel de disseminador de conhecimentos, sendo que para tal necessite de possuir um determinado perfil: deve ser genuíno, positivo, empático, respeitador, que seja também ele próprio um aluno capaz de criar um bom ambiente isento de excesso de energia/tensões, enfim de ajudar os outros a aprender.

Alguns dos métodos apropriados para facilitar este tipo de aprendizagem são:

- ✓ O ensino individualizado
- ✓ Técnicas de trabalho de grupo: discussões, debates, painéis, simulações, jogos de papéis e resolução de problemas.

A noção de desenvolvimento pessoal que surgiu nos anos 1950-1960 tem origem no conceito de desenvolvimento apresentado por Rogers e G.M. Kinget e traduz-se na convicção de que o ser humano tem a capacidade do tomar consciência da sua experiência, avalia-la, verifica-la, corrigi-la, que exprime a sua tendência inerente ao desenvolvimento para a maturidade, ou seja para a autonomia e para a responsabilidade (Sobreira et al, 2004)

Maslow (1908-1970) outro grande teórico defensor da perspectiva humanista desenvolveu a teoria da motivação centrada no conceito da auto-realização. Segundo o mesmo este conceito transmite o " desenvolvimento máximo dos potenciais de cada ser humano. Cada pessoa atinge a auto-realização na medida em que procura actualizar os seus potenciais." (Sobreira et al, 2004:16).